



Licenciatura em Educação do Campo – Ciências Humanas e Sociais

Turma Comunidades Tradicionais

A Educação do Campo deve contemplar a diversidade do campo nas dimensões sociais, culturais, políticas, econômicas, de gênero, geração e etnia. O curso de Licenciatura em Educação do Campo - Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal do ABC constrói-se com o *protagonismo de pessoas e de seus contextos de vida, formação por área do conhecimento e organização dos tempos e espaços em alternância*, seguindo os seguintes princípios: A educação é formadora de pessoas e articulada a um projeto de emancipação humana; Os diferentes saberes existentes (tradicionais, acadêmicos, populares) fazem parte do processo educativo; Há diversos espaços e tempos pedagógicos de formação para que ocorram processos educativos; Os conhecimentos produzidos e reproduzidos na educação do campo devem estar vinculados à realidade das comunidades do campo, para tanto o local deve ser a base e tensionado com o global; A educação é prática essencial de cuidado com o mundo-ambiente; Deve haver autonomia, colaboração e respeito entre comunidades do campo e a rede pública de ensino.

Atendendo às orientações da *pedagogia da alternância* criamos no nosso curso diversos tempos-espaços pedagógicos que estão presentes nos componentes de cada quadrimestre. Que tempos são esses?

Tempo comunitário teórico (TCt): É o tempo-espaço de trabalho pedagógico prioritariamente “teórico” que ocorre no Quilombo da Caçandoca à noite durante a semana com toda a turma reunida (70 estudantes). Espaço de aulas expositivas dialogadas, leituras de trechos de textos, exercícios em grupos com elaboração de definições, escuta para cruzamento de saberes, tempo de notações, análise de vídeos, apresentação de seminários, etc...

Tempo comunitário prático (TCp): É o tempo-espaço de trabalho pedagógico prioritariamente prático, que ocorre em uma das comunidades tradicionais aos sábados durante o dia (8hs/aula) com a turma toda reunida. Espaço para desenvolver pesquisas, explorar o espaço, estudo de meio, diálogos com comunitários, visitas, estudo coletivo mediado por experiências com o espaço.

Tempo universidade (TU): É o tempo-espaço de trabalho pedagógico teórico-prático comunitária que ocorre em Universidade ou Instituição Pública de Ensino Superior, preferencialmente na UFABC com a turma toda reunida. A cada quadrimestre um componente terá parte da sua carga horária neste tempo. A proposta é envolver os estudantes em atividades tipicamente acadêmicas: congressos, simpósios, visitas a laboratórios, contatos com outros estudantes da Universidade, contato com órgãos institucionais, orientação para pesquisas, etc...



Tempo de interação comunitária (Tic):

É o tempo de trabalho pedagógico de interação comunitária que ocorre em quatro comunidades tradicionais (duas quilombolas, uma indígena e uma caiçara) com a turma organizada em 4 grupos de cerca 15 a 25 estudantes. O docente elabora uma aula de 12 horas que é composta por três etapas: sensibilização, visita, sistematização. Neste tempo pedagógico o/a docente vai até as comunidades. Necessariamente os/as estudantes devem entregar alguma atividade que sistematize o conhecimento realizado. Os recursos podem ser diversos: leitura, pesquisa, intervenções, visitas, artísticos, culturais.

Todos estes tempos-espacos são atravessados por formação que integra território e conhecimento e atendem às exigências das diretrizes legais das licenciaturas, de formação de professores e da educação do campo. Para preparar o componente cada grupo de docentes considerou esses tempos-espacos.

CURSO: Licenciatura em Educação no Campo – Ciências Humanas e Sociais	
Turma: Povos e Comunidades Tradicionais	Ano: 2025
	Quadrimestre: 2º(junho a agosto de 2025)
Componente curricular: Estratégias de leitura, escrita e comunicação – 48 horas – 4 créditos	
Docentes: Maria Luiza Levi e Ana Luiza Moura	
Ementa geral do Componente curricular: Apresentar recursos para a/o estudante se apropriar criativamente da competência histórica da leitura, da linguagem escrita e da comunicação advinda destas formas de expressão no diálogo com outras formas de comunicação, escrita e linguagem. Criar situações coletivas e comunitárias de interação com o texto, bem como demonstrar sua potência para além da aquisição de habilidades de leitura e escrita. Com metodologia extensionista, possibilitar ao estudante interação social e empenho no desenvolvimento de uma ação comunitária envolvendo leitura. Envolver, como resultado de ações, diretamente as comunidades quilombolas, indígenas e caiçaras no contexto de leitura de livros de literatura no cotidiano como forma de mediação da realidade.	
Metodologia extensionista: Durante o processo de desenvolvimento da disciplina pretende-se estabelecer relações de parcerias com territórios, pessoas, coletivos e instituições que vêm praticando ou podem praticar leitura. Fará	



parte deste componente curricular uma carga horária equivalente a 1 crédito, correspondente a 12 horas de atividades específicas para serem realizadas pelos estudantes, com supervisão do docente responsável pela disciplina, a criação de um clube de leitura comunitário em que deve ser definido o público, o livro a ser lido (preferencialmente de literatura brasileira), a seleção de um mediador (que pode ser um discente ou algum membro da comunidade/instituição atendida), a forma de mediação, acompanhamento das atividades.

Objetivos gerais:

Contribuir para a aquisição da competência da leitura e da escrita;
Criar situações coletivas e comunitárias de interação com o texto,
Conhecer experiências comunitárias de clubes de leitura e incentivar a criação nas comunidades (avaliar a experiência realizada no curso com Torto Arado)
Avaliar e dar sugestões para produção de textos.

Conteúdo programático:

Linha do tempo e marcos históricos de diferentes expressões de comunicação
Mediação de leitura: vocabulário, ortografia, estrutura de parágrafo, forma da argumentação
Leitura dinâmica e interpretação de texto (autores nacionais e regionais)
Pesquisa, uso e citação de referências bibliográficas
Componentes Estruturais de textos acadêmicos

Bloco I: 07/07 a 03/08/2025 (12 horas) - dias e horários conforme definido por bloco.

É o tempo de trabalho pedagógico de interação-comunitária que ocorre em quatro comunidades tradicionais com a turma organizada em 4 grupos de cerca 15 a 25 estudantes. A equipe docente elabora **uma aula de 12 horas** que é composta por três etapas: **sensibilização, visita, sistematização**.

Dias da semana pré-definidos:

Domingo: Aldeia Boa Vista

Segundas: Quilombo da Fazenda

Quarta: Rancho Caiçara

Sexta: Quilombo da Caçandoca

Bloco 1- 7/07 a 3/08 (visitas de 4h)



Segundas: Quilombo da Fazenda (7/07) Malu e Ana Luiza
Quarta: Rancho Caiçara (09/07) Malu e Ana Luiza
Sexta: Quilombo da Caçandoca (11/07)) Malu
Domingo: Aldeia Boa Vista (13/07) Malu e Ana Luiza.

***Atividade de sensibilização*:** Será disponibilizado um roteiro com questões orientadoras que conduzam à reflexão sobre os desafios e a potência da escrita tendo como estudo de caso a experiência dos discentes na produção da biografia dos Griôs, Mestres e Xeramois e autobiografia durante a disciplina de Saberes e Temporalidades tradicionais. O roteiro deve ser respondido e entregue durante a visita às comunidades.

***Atividade que será conduzida pelo/a docente na comunidade*:** Introdução ao tema do componente através da análise sobre as questões orientadoras do roteiro enviado durante a sensibilização. A análise será conduzida através do debate sobre as questões orientadoras apresentadas pelos docentes com o objetivo de identificar as potencialidades e desafios individuais considerando a escrita e a interpretação de textos. Também será disponibilizado um texto para que os alunos analisem e apresentem ao final da visita a sua interpretação sobre o tema exposto, considerando a escrita associada a outras expressões de comunicação como um importante instrumento de luta e defesa das causas sociais.

***Atividade que deve ser produzida pelo estudante a ser entregue presencialmente no próximo encontro do componente ou em data definida pela coordenação*.**
Cada aluno entregará por escrito suas observações sobre o texto lido conforme proposto

Entrega dia 04/08/2025

Bloco II: 04, 05 e 06 de agosto das 19.00 às 23.00 (12 horas-aula)

É o tempo-espaço de trabalho pedagógico prioritariamente “teórico” que ocorre no Quilombo da Caçandoca à noite durante a semana com toda a turma reunida (70 estudantes).

4/08 - 6/08 – Docentes: Malu e Ana Luiza

04/08 - Abordagem histórica sobre as diferentes expressões de comunicação (auxílio de vídeos didáticos); Leitura coletiva e mediação - texto do Projeto Integrador

05/08 – Leitura dinâmica, interpretação, produção de textos, fichamento de textos; Leitura coletiva e mediação - texto da Disciplina de Estudos Étnico Raciais e exercício de fichamento.

06/08 – Pesquisa, uso e citação de referências bibliográficas na produção de um texto. Exemplos em textos acadêmico. Avaliação.



Bloco III: de 11 a 30/08/2025 (24 horas-aula) – –

02 VISITAS EM CADA COMUNIDADE

É o tempo de trabalho pedagógico de interação-comunitária que ocorre em quatro comunidades tradicionais com a turma organizada em 4 grupos de cerca 15 a 25 estudantes. A equipe docente elabora **duas aulas de 12 horas** que são compostas por três etapas: **sensibilização, visita, sistematização.**

Dias da semana pré-definidos:

Parte 1

Segundas: Quilombo da Fazenda (11/08) - Malu

Quarta: Rancho Caiçara (13/08) - Malu

Sexta: Quilombo da Caçandoca (15/08) - Malu

Domingo: Aldeia Boa Vista (17/08) – Malu

Atividade de sensibilização:

Avaliação de texto ou vídeo que dê suporte à atividade.

Atividade que será conduzida pelo/a docente na comunidade:

Atividade planejamento de escrita de um texto - produção durante a aula

Exercício de leitura coletiva

Atividade de sistematização:

Entrega de texto reelaborado a partir das observações feitas pelas docentes durante a aula

Entrega dia nas visitas de 24 a 29/08

Parte 2

Domingo: Aldeia Boa Vista (24/08) - Ana Luiza

Segundas: Quilombo da Fazenda (25/08) - Ana Luiza

Quarta: Rancho Caiçara (27/08) - Ana Luiza

Sexta: Quilombo da Caçandoca (29/08) - Ana Luiza

**Atividade de sensibilização:**

Análise de texto ou vídeo sobre produção escrita e/ou leitura.

Atividade que será conduzida pelo/a docente na comunidade:

Leitura coletiva e mediada

Produção de um texto seguindo as bases estruturais de um texto acadêmico (resumo, introdução, metodologia, resultados e conclusão, bibliografia)

Atividade de sistematização

Reelaboração do texto, considerando os apontamentos realizados pelas docentes.

Entrega até o dia 31/08 à coordenação (a forma do envio será acordada ao longo do curso)

Recursos e materiais necessários para as atividades:

Projetor para apresentação de vídeo didático durante o Bloco II na Caçandoca

Impressão de material didático

Avaliação (individual e realizada em sala de aula) – Reflexão usando fontes bibliográficas sobre as dificuldades e potencialidades do uso da escrita acadêmica no curso de Licenciatura em Educação no Campo – Ciências Humanas e Sociais.

Bibliografia:

PETIT, Michèle. A arte de ler ou como resistir à adversidade: São Paulo: 34, 2009.

WALTON, Douglas N. Lógica Informal. Trad. FRANCO, Ana Lúcia R. & SALUM, Carlos A. L. São Paulo: Martins Fontes, 2006

SACRINI, M. Introdução à análise argumentativa. Teoria e prática. São Paulo: Paulus, 2016.

_____. Leitura e escrita de textos argumentativos. São Paulo: Edusp, 2018 BIBLIOGRAFIA

COMPLEMENTAR BRETON, P. A manipulação da palavra. São Paulo: Loyola, 1999.

COSTA, Flávio M. Os melhores contos da América Latina, São Paulo: Agir, 2008 PETIT, Michèle, Os jovens e a leitura, São Paulo: 34, 2012.